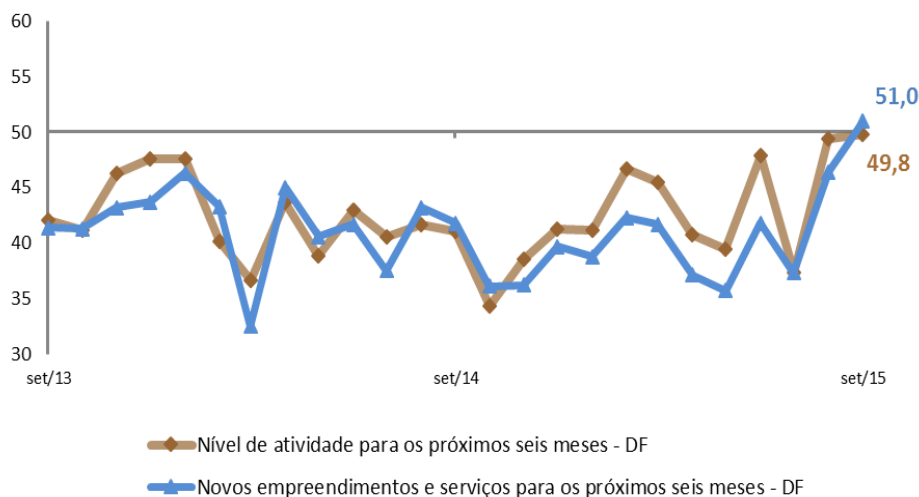


Expectativas para os próximos meses se reverterem

Gráfico: Expectativas para os próximos seis meses



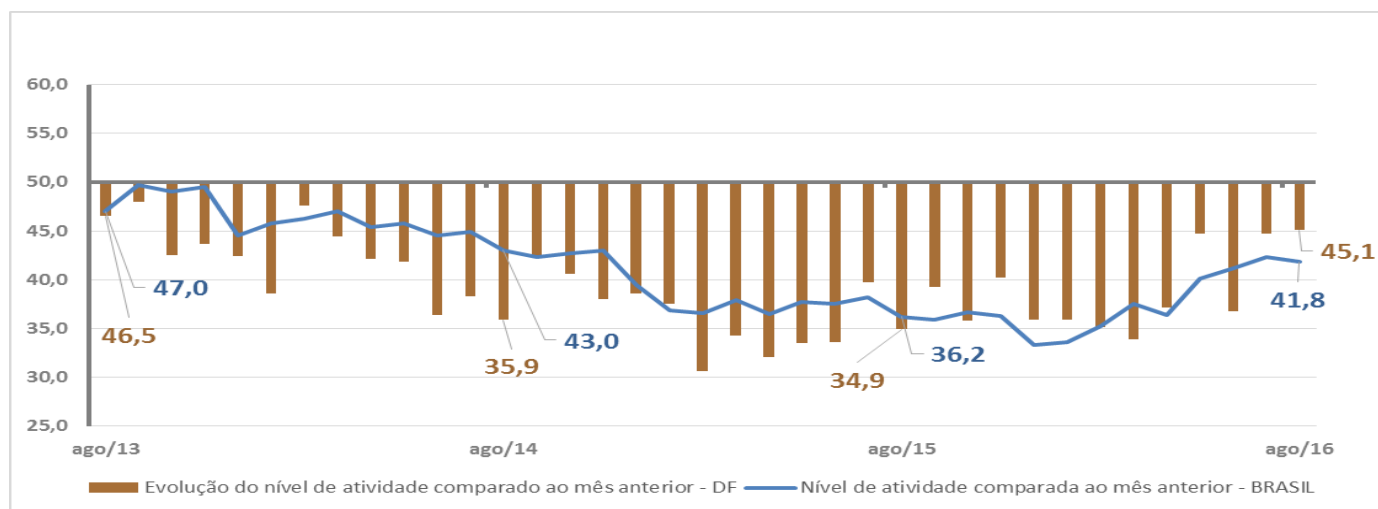
O cenário adverso para a indústria da construção não se alterou na passagem de julho para agosto. Praticamente todos os indicadores se mantiveram estáveis. A exceção foi a UCI que apresentou variação positiva. Entretanto, na comparação com agosto/2015, os índices apresentam queda menos disseminada. Já os indicadores de expectativas para a atividade e novos empreendimentos nos próximos seis meses indicam uma provável interrupção da queda.

Em agosto, o índice de evolução do nível de atividade atual se situou em 45,1 pontos, indicando a manutenção da queda da atividade na comparação com julho (44,7 pontos). Essa queda da atividade do setor, quando da comparação com agosto/2015 (34,9 pontos), é bem menos intensa e disseminada (34,9 pontos).

O indicador do número de empregados se situou em 40,0 pontos na passagem de julho para agosto. Esse posicionamento revela a manutenção da queda do emprego no setor. Em relação ao mesmo período do ano anterior (33,6 pontos), o indicador também aponta queda menos disseminada.

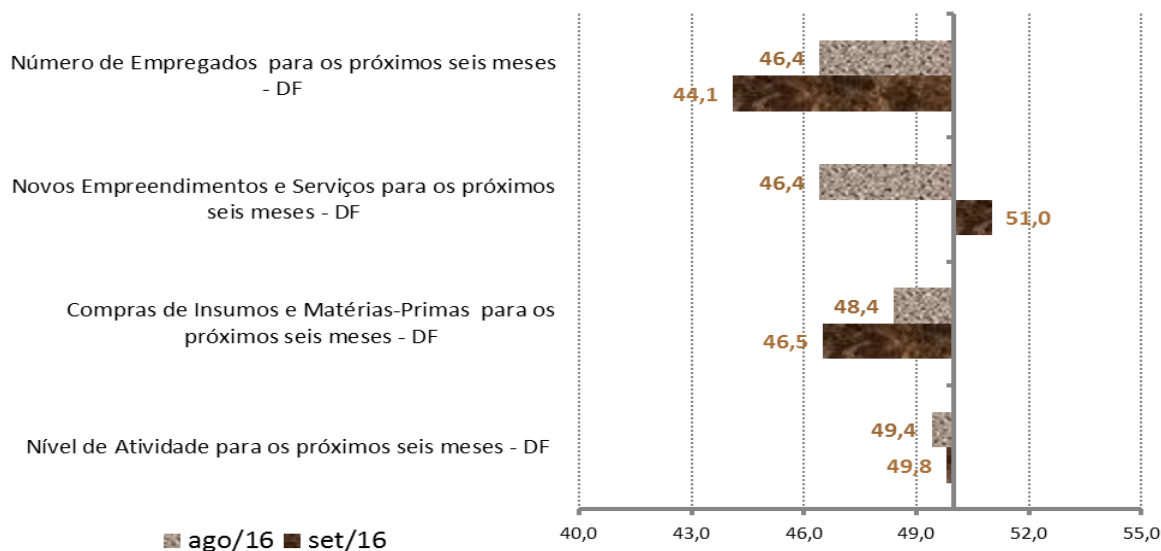
O indicador de evolução de utilização da capacidade de operação (UCO) passou de 45% em julho para 48% em agosto. O aumento de 3 p.p. da utilização da capacidade de operação do setor não teve reflexos na atividade e no emprego.

Gráfico: Índice de Evolução do Nível de Atividade



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de Setembro de 2016)



Após três anos, os empresários demonstram otimismo para os próximos seis meses em relação aos novos empreendimentos e serviços. Também demonstram menos pessimismo em relação a evolução da atividade do setor.

O indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços passou de 49,4 pontos em agosto para **51,0 pontos em setembro**.

O indicador de expectativas para o nível de atividade para os próximos seis meses passou de 37,3 pontos em agosto para **49,8 pontos em setembro**, praticamente, estável ao se aproximar da linha divisória dos 50 pontos

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 14 de setembro de 2016.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.